

PROJETO CAPES- 396/CBPE -19/55

Projeto CBPE - 19/55

PESQUISA SOBRE AS RELAÇÕES ENTRE NEGROS E BRANCOS

NO BRASIL MERIDIONAL

1. A fim de atender aos objetivos culturais do Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais, os seus Diretores, Prof. Anísio S. Teixeira e Prof. Charles W. Wagley, tendo em vista uma proposta do Prof. Florestan Fernandes, da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade de São Paulo, decidiram que se deviam realizar pesquisas sociológicas sobre relações entre negros e brancos na região meridional do Brasil por ser esta uma área em que se revelaram lacunosos os dados, quando se realizaram no país essas pesquisas sob o patrocínio da Unesco. A região em questão oferece um duplo interesse: do ponto de vista científico, por ser uma região que difere na sua formação sócio-cultural das áreas do Brasil onde a situação de contato racial já foi estudada, e do ponto de vista do aproveitamento prático dos resultados da análise científica, porque, só através dos dados fornecidos pela investigação de campo, se poderá intervir nos ajustes raciais de forma a satisfazer os requisitos de uma ordem democrática.
2. Foram êsses os motivos que determinaram o estudo das relações entre negros e brancos na região mencionada, segundo a referida proposta do Prof. Florestan Fernandes. Como não seria possível, nem necessário, um estudo exaustivo de toda a área, foram selecionadas quatro comunidades - Curitiba, Florianópolis, Porto Alegre e Pelotas - que oferecem condições para uma análise cientificamente relevante, por causa de sua dispersão geográfica e por constituírem centros de difusão cultural de dominância econômica ou política. Além disso, um inquérito prévio demonstrou que, dentro de certos limites, será possível generalizar os resultados da análise a outras comunidades do mesmo tipo, localizadas na referida área; isto, naturalmente, aumenta o interesse prático das investigações.
3. Insistindo na significação científica que a análise desta região proporciona, cabe lembrar que, quanto à formação histórico-social e econômica, o sul do país difere das áreas de povoamento mais antigo (onde as relações raciais já são conhecidas) porque:
 - 1) não se desenvolveu nêle uma exploração de tipo colonial;
 - 2) em consequência, o regime escravocrata teve menor extensão e intensidade do que no resto do país;

- 3) finalmente, a colonização estrangeira (italiana, alemã e polonesa) nos moldes em que se processou, contribuiu para a elaboração de padrões de convivência social diversos dos que prevaleceram em zonas tradicionais.
4. Por outro lado, como as comunidades foram selecionadas tendo-se em vista dois fatores básicos - os diferentes graus de industrialização e urbanização ao lado da existência de situações polares no que se refere ao coeficiente de negros na população (Curitiba e Pelotas) - torna-se possível a utilização de procedimentos comparativos numa dimensão ainda não aproveitada nos estudos de relações sociais feitos anteriormente no Brasil.
5. Portanto, o projeto em questão parte de certas hipóteses no estudo das relações raciais que levam a consideração do problema de uma perspectiva dinâmica. Assim, para analisar o processo de integração do negro a estrutura social dessas comunidades, será necessário conhecer as condições em que se processam as relações entre negros e brancos e isolar, interpretativamente, as formas de manifestação e as funções de preconceito racial, encarados em termos do desenvolvimento histórico-social dessas comunidades e da sociedade inclusiva.
6. Este tipo de análise, tendo em vista o aproveitamento prático dos seus resultados, além de proporcionar, aos especialistas diretamente preocupados com a aplicação dos conhecimentos científicos, uma perspectiva geral sobre certos processos básicos da formação da sociedade brasileira na região meridional, possui um interesse específico para a elaboração de uma política de ajustamento inter-racial.
7. A perspectiva sociológica e os objetivos que se têm em vista, determinam o isolamento da escola como um dos mais importantes setores a serem pesquisados. Pelo fato de constituir um dos principais agentes de socialização e por ser um centro de transmissão dos valores e atitudes básicos da comunidade, pode a escola exercer uma função fundamental na aceitação, perpetuação, reelaboração ou rejeição dos padrões de convivência racial. Por isso, uma análise como a que se propõe terá certas consequências para uma política educacional que vise fazer da escola um núcleo democrático de ensino. Se se considerar os resultados que se obtiver, num nível mais geral, verificar-se-á o papel que a escola exerce ou poderá exercer numa sociedade que evolui rapidamente no sentido da industrialização, urbanização e secularização da cultura. A escola tanto poderá operar num sentido favorável a esse processo, como poderá tornar-se um fator de conservantismo social e cultural. Este seria um teste da maior importan-

cia na análise das possibilidades da escola de atender, repelir ou ser neutra às novas exigências da ordem social,

8. Naturalmente o levantamento dos dados necessários para a realização deste projeto exige a presença dos pesquisadores no campo para a aplicação de diversas técnicas de coleta de material (entrevistas, questionários, histórias de vida, estudos de casos, etc.), que uma pesquisa dessa complexidade exige. Mesmo para a reconstrução histórica, já que essas comunidades não foram ainda exaustivamente estudadas, será necessário pesquisar in loco os arquivos e bibliotecas.

9. Os estudos exigirão três pesquisadores e 6 (seis) meses de excursões ao campo que, em vista de sua duração, acarretarão uma despesa mínima de Cr\$... 10.000,00 (dez mil cruzeiros) por pessoa, assim discriminada:

- hospedagem, alimentação e deslocamento no campoCr\$ 250,00 por dia
- idem por um mêsCr\$7.500,00 (30 dias)
- transporte ida e voltaCr\$2.500,00 por excursão.
- T O T A LCr\$10.000,00

10. Pelo cálculo acima, pode-se verificar que as despesas acima cobrem, exclusivamente, hospedagem, alimentação e transporte, sem incluir gastos com informantes, aplicação de técnicas psicológicas e estatísticas porventura necessários, e sem que os pesquisadores tomem para si qualquer remuneração. Como os autores do projeto dão três (3), e sem essa pequena equipe é praticamente impossível levantar os dados necessários em tão exíguo prazo de permanência no campo, resulta que cada excursão precisará para o seu custeio de trinta mil cruzeiros (Cr\$ 30.000,00).

11. Para a execução deste Projeto, será destacada, da parcela reservada ao CBPE, no orçamento do corrente exercício, a verba de Cr\$180.000,00 (cento e oitenta mil cruzeiros) de acordo com o seguinte orçamento:

- a) 6 (seis) meses de hospedagem, alimentação e deslocamento no campo, a Cr\$250,00 (duzentos e cinquenta cruzeiros) por dia para 3 (três) pesquisadores. Cr\$135.000,00
- b) transporte de ida e volta de

6 (seis) excursões, a Cr\$.
 2.500,00 (dois mil e quinhentos cruzeiros) por excursão,
 para 3 (três) pesquisadores. Cr\$ 45.000,00

c) T O T A L Cr\$ 180.000,00

12. Todas essas despesas serão sujeitas a prestação de contas com comprovantes de sua efetivação. Serão pagos, por adiantamento ao Prof. Florestan Fernandes, responsável pela pesquisa, Cr\$30.000 (trinta mil cruzeiros) até o dia 15 de cada mês, durante 6 (seis) meses, a partir de setembro de 1955.

13. Findo o prazo de seis meses serão apresentados pelos pesquisadores três relatórios completos, que poderão ser elaborados na forma de monografias a respeito das relações entre negros e brancos, uma sobre cada cidade e que os pesquisadores pretendem apresentar como teses de doutoramento a cadeira de Sociologia I, da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade de São Paulo. Pretendem, outrossim, elaborar um estudo em co-autoria sobre o mesmo problema, visando aproveitar sistematicamente os resultados das investigações generalizáveis para o Brasil Meridional. Quanto ao aproveitamento dos dados relativos a influência da escola e as oportunidades que oferece de diminuir as tensões raciais ou servir como veículo de mobilidade social, deverão escrever em colaboração uma pequena monografia, em que serão examinados os problemas específicos de cada comunidade e apresentados sumariamente as conclusões gerais, pertinentes a posição da escola na situação de contato racial investigada. Depois de examinados estes relatórios pelos diretores do Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais será o Projeto encerrado pelo Secretário Geral da CAPES, ou serão organizados projetos complementares; ou tomadas quaisquer providências que se tornarem necessárias.

Rio de Janeiro, 13 de setembro de 1955.

Almir de Castro
 Diretor de Programas

Anísio S. Teixeira
 Secretário Geral

/EF.